

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

Incidente nº 0040565-02.2020.8.26.0100 – Exibição de Documento

Processo Principal nº 1035775-55.2020.8.26.0100 - Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

(“**Administradora Judicial**” ou “**Auxiliar do Juízo**”), nomeada Administradora Judicial pelo MM. Juízo, por seus representantes que ao final subscrevem, nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** nº 1035775-55.2020.8.26.0100, ajuizada por **BEM EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA. E OUTRAS (“GRUPO BEM” ou “Recuperandas”)**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos do art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005, apresentar o RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES das Recuperandas, nos termos a seguir.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua Francisco Rocha, 198
CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

SUMÁRIO

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO.....	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO.....	6
III.I – COLABORADORES	6
III.II – GASTOS COM COLABORADORES	7
III.III - PRÓ- LABORE.....	9
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	10
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	13
V.I – LIQUIDEZ GERAL	13
V.II - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO.....	15
V.III - GRAU DE ENDIVIDAMENTO	16
VI – FATURAMENTO	20
VII – BALANÇO PATRIMONIAL	21
VII.I – ATIVO	21
VII.II – PASSIVO.....	28
VII.III – PASSIVO CONCURSAL.....	34
VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA	35
VIII.I - MEDIDAS PARA GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO	40
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	42
X – CONCLUSÃO.....	48

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades das Recuperandas do mês de **janeiro de 2025**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005, alterada pela Lei 14.112/2020;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

Cabe mencionar que, em razão da venda das empresas **BEM MATRIZ, BEM BAIXADA, BEM GUANABARA** e **BIP**, os índices apresentados no presente Relatório sofreram alterações consideráveis, de modo que serão comentadas as variações gerais e isoladas, referente às empresas que permanecem sob fiscalização (**PRO CARE** e **INFORMAR**)

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

Conforme explanado no petitório inicial do processo de Recuperação Judicial, o **GRUPO BEM** presta serviços de assistência em saúde há mais de 20 anos, atuando em diversas frentes, de modo a prover uma gama de serviços aos seus principais clientes, as Operadoras de Plano de Saúde.

As atividades se iniciaram com a operação de ambulâncias para remoções e atendimentos de urgência através da **BEM SP**, cuja excelência no serviço levou à constituição da **BEM BAIXADA** e da **BEM GUANABARA**, destinadas a replicar nas cidades de Santos/SP e do Rio de Janeiro/RJ, a experiência já bem-sucedida na Capital do Estado de São Paulo.

Em meados de 2006, com esteio no forte crescimento da saúde privada no Brasil, o Grupo passou a atuar também no setor de *home*

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

care, através da **PRO CARE**. Quatro anos depois, em 2010, complementando os serviços que já prestavam, iniciaram as atividades da **INFORMAR**, empresa destinada ao serviço de tele orientação e a gestão de saúde populacional dos pacientes.

Já em 2019, em vistas da crise que já se afigurava sobre o Grupo e que será oportunamente delineada, os mesmos Sócios constituíram a **BIP CARE**, destinada a dar novo fôlego às ambições comerciais do Grupo, congregando em seu objeto social as demais atividades já realizadas, de modo a prover soluções integradas em atendimento médico, bem como buscar melhores oportunidades de negociação com seus fornecedores de materiais e insumos.

Vê-se que as Empresas fazem parte de um mesmo Grupo Econômico Familiar – **GRUPO BEM**, cuja atuação conjunta se dá pelos Sócios e irmãos Luiz Carlos Cabernite, Paulo Rogério Cabernite e Sérgio Cabernite. De forma centralizada, os Gestores tratam as funções administrativas, financeiras e comerciais em um único centro de serviços compartilhados.

Com a forte expansão, veio também o crescimento do endividamento, decorrente das constantes despesas para formação de capital de giro. Conforme as Empresas cresciam a operação se tornava mais complexa, consumindo o caixa e afetando sua capacidade de pagamento.

Contudo, a retração da atividade econômica na crise iniciada em meados de 2014, levou também a uma desaceleração no setor de saúde suplementar, com queda no número de segurados e, conseqüentemente, na projeção de crescimento dos negócios do **GRUPO BEM**, afetando diretamente sua capacidade de pagamento das obrigações já assumidas, levando à necessidade de contratação de novas operações de crédito.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua Francisco Rocha, 198
CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

Somados os fatores, o Grupo registrou sucessivos prejuízos nos anos seguintes até realizar o pedido de Recuperação Judicial em 01/05/2020, demonstrando o faturamento mensal médio de aproximadamente R\$ 9.660.552,00, no período de janeiro/2020 a outubro/2024.

Conforme explanado pelos Gestores nas Reuniões Periódicas, o Grupo ajustou os custos e despesas e tem investido constantemente em tecnologias que promovam a alavancagem do faturamento, no intuito de aprimorar os serviços prestados e acompanhar a alta demanda tecnológica gerada pela pandemia decorrente da COVID-19 e a necessidade de migrar grande parte dos atendimentos presenciais para acompanhamentos virtuais.

Ainda, foi acrescentado pelo Diretor Financeiro, Sr. Victor M. Cabernite, um panorama geral do mercado nacional de saúde em relação as consequências das crises de saúde e econômica causadas pela pandemia decorrente da COVID-19, relatando sobre o fechamento de muitas unidades de atendimento médico durante a pandemia e a reabertura nos últimos meses, porém com a constatação de que, de modo geral, houve uma piora na saúde das pessoas.

Além de todo o exposto, a Recuperanda vem apresentando melhoria, por meio das informações contábeis, fiscais e financeiras da Recuperanda, constatou-se que a receita da Requerente girava em torno de R\$ 9,9 milhões mensais no ano de 2022, e que o faturamento médio apresentado nos 12 primeiros meses de 2023 é de R\$ 10 milhões. Ademais, é importante destacar que em 2023, o faturamento apresentou acréscimo inferior a 1% em comparação ao ano anterior.

Já em 2024, a Recuperanda informou que a saída de alguns clientes causará impacto no 1º semestre, mas, por outro lado, iniciaram

novos contratos que devem amenizar o cenário. Prevê um crescimento do contrato com alguns clientes no início deste ano, com a expectativa de faturar R\$ 1 a 1,2 milhões por mês. Em relação aos investimentos, foi contratado um novo profissional com foco no crescimento da Empresa, e que concluíram a mudança de *software* nesta Recuperanda, o que proporciona maior potencial em escala de atendimentos. No mais, ressalta-se que o Grupo Bem segue com boa rentabilidade e boas expectativas, valendo registrar que as melhoras esperadas representam crescimentos orgânicos.

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.I – COLABORADORES

No mês de janeiro/2025, as Recuperandas contavam com um quadro funcional de **176 colaboradores** diretos alocados nas unidades **PRO CARE** e **INFORMAR**, conforme também demonstrado no quadro abaixo:

COLABORADORES POR RECUPERANDA	NOV/24	DEZ/24	JAN/2025
BEM SP	123	19	0
BEM BAIXADA	37	12	0
BEM GUANABARA	1	1	0
BIP CARE	10	0	0
PRO CARE	102	103	105
INFORMAR	88	82	71
TOTAL	361	217	176

Insta informar que, as unidades **BEM SP**, **BEM BAIXADA**, **BEM GUANABARA** e **BIP CARE** não apresentam mais o quadro de colaboradores, em razão da venda da UPI 2 BEM.

Consigna-se que, em dezembro/2024, considerando-se o total de colaboradores de novembro/2024, somados ao total de admitidos e subtraídos os demitidos, apura-se um total de 318 colaboradores. Contudo, conforme a folha de pagamento disponibilizada pelas Recuperandas, tem-se

um total de 217, ou seja, 101 a menor, fato que ensejou questionamentos por parte desta Auxiliar do Juízo, sendo esclarecido pelas Recuperandas que se trata das transferências e rescisões em razão da venda da UPI 2 BEM.

Do total de colaboradores diretos, em **janeiro/2025**, 119 exerciam suas atividades normalmente, 42 estavam em gozo de férias, 13 estavam afastados. Ademais, ocorreram 02 admissões e 17 demissões no período, estes últimos não sendo computados no total das tabelas:

COLABORADORES	NOV/24	DEZ/24	JAN/2025
ATIVOS	290	153	119
ADMITIDOS	4	-	2
FÉRIAS	34	31	42
AFASTADOS	33	33	13
DEMITIDOS	7	43	17
TOTAL	361	217	176

III.II – GASTOS COM COLABORADORES

Os gastos consolidados com a **folha de pagamento** no mês de janeiro/2025, sumarizaram R\$ 1.447.436,00, de modo que registrou um decréscimo de R\$ 295.933,00 no período analisado. Abaixo, segue o demonstrativo com todos os custos e despesas com a folha de pagamento no período de novembro/2024 a janeiro/2025.

FOLHA DE PAGAMENTO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
SALÁRIOS E ORDENADOS	- 215.219 -	402.673 -	208.171
HORAS EXTRAS	- -	28.343	-
VALE REFEIÇÃO	- 1.466 -	6.976 -	357
VALE TRANSPORTE	- 3.444 -	6.036 -	5.112
VALE ALIMENTAÇÃO	- 20.345 -	21.115 -	17.739
ASSISTÊNCIA MÉDICA	- 13.680 -	24.356 -	20.357
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	- -	- -	233
AUXÍLIO CRECHE	- 723 -	1.124 -	1.257
SEGURO DE VIDA FUNCIONÁRIOS	- 176 -	236 -	155
CESTA BÁSICA	- 10.760 -	15.480 -	9.900

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

AVISO PRÉVIO	-	494	-	14.176	-
BOLSA AUXÍLIO	-	-	-	3.000	-
GRATIFICACOES	-	-	-	283	- 546
FÉRIAS	-	-	-	1.906	-
CURSOS/TREINAMENTOS/DESENVOLVIMENTO	-	-	-	-	3.400
DESPA DIRETA COM PESSOAL	-	266.308	-	525.705	- 267.227
PROVISÃO DE FERIAS	-	19.930	-	65.685	- 25.933
PROVISÃO DE 13 DE SALÁRIO	-	18.313	-	261.530	- 20.155
INSS S/PROVISÕES	-	6.288	-	74.143	- 9.434
FGTS S/PROVISÕES	-	2.932	-	17.866	- 1.986
PROVISÃO MAT/MED	-	-	-	-	107.609
DESPA COM PROVISÕES	-	47.463	-	287.855	- 165.118
SALÁRIOS E ORDENADOS	-	1.047.908	-	312.425	- 489.086
HORAS EXTRAS	-	28.712	-	3.167	- 372
INSS	-	261.730	-	225.218	- 114.914
FGTS	-	87.683	-	23.289	- 40.898
VALE REFEIÇÃO	-	40.123	-	22.704	- 4.954
VALE TRANSPORTE	-	33.575	-	36.905	- 10.832
VALE ALIMENTAÇÃO	-	149.514	-	23.608	- 83.565
ASSISTÊNCIA MÉDICA	-	94.769	-	102.776	- 36.348
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	-	108	-	2.359	- 145
AUXÍLIO CRECHE	-	20.443	-	15.855	- 14.640
SEGURO DE VIDA FUNCIONARIOS	-	1.234	-	1.130	- 472
CESTA BÁSICA	-	61.360	-	55.260	- 23.540
PROVISÃO DE FERIAS	-	113.430	-	66.519	- 54.628
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	-	99.457	-	243.163	- 49.745
INSS S/PROVISÕES	-	48.618	-	9.630	- 19.020
FGTS S/PROVISÕES	-	15.416	-	6.959	- 7.758
GRATIFICAÇÕES	-	3.919	-	3.308	- 2.112
BOLSA AUXÍLIO	-	1.500	-	-	-
FÉRIAS	-	-	-	7.304	-
CUSTOS COM PESSOAL	-	2.109.500	-	1.146.971	- 952.737
INSS	-	29.132	-	21.165	- 15.949
FGTS	-	18.547	-	337.383	- 46.404
DESPA COM ENCARGOS SOCIAIS	-	47.679	-	358.548	- 62.353
TOTAL	-	2.470.951	-	1.743.369	- 1.447.436

A folha de pagamento das Recuperandas é segregada em dois centros de custos, os quais alocam no **setor de custos** os profissionais empregados diretamente nos serviços médicos prestados pelas Recuperandas e os colaboradores da administração no **setor administrativo**.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

No mês de **janeiro/2025**, o gasto com colaboradores sofreu um decréscimo no importe de R\$ 295.933,00, sendo que as principais variações ocorrem nas rubricas "salários e ordenados", "horas extras" e "provisão 13º salário", alocadas em despesa com pessoal e "salários e ordenados", "INSS" e "provisão 13º salário", alocados em custo com pessoal. Consigna-se que, em dezembro/2024, as rubricas "provisão de 13º salário", INSS sobre provisões" e "FGTS sobre provisões", sofreram reversão de saldo, de modo que esta Auxiliar do Juízo efetuou questionamentos às Recuperadas, sendo esclarecido que se trata de reversão de provisão.

III.III - PRÓ- LABORE

O **pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à Sociedade Empresária. Assim, seu valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade.

Para o recebimento do pró-labore é necessário que os administradores estejam elencados no Contrato Social e registrados nos demonstrativos contábeis como despesa operacional da Empresa, resultando, assim, na incidência de INSS e IRRF.

Entretanto, não há despesa com "pró-labore" reconhecida em nenhuma das Empresas do **Grupo Bem**, mas somente a confirmação de que os Sócios Administradores recebem sua remuneração mensal mediante emissão de Nota Fiscal como prestadores de serviço Pessoa Jurídica, contratados pelas Entidades para exercerem o apoio consultivo e administrativo na condução dos negócios.

Importante mencionar que, em razão da venda da UPI 2 BEM, que contempla as unidades **BEM SP, BEM BAIXADA, BEM GUANABARA**

e **BIP CARE**, o quadro abaixo, referente à distribuição societária do Grupo, sofreu alteração, mantendo-se apenas as empresas **INFORMAR** e **PRO CARE**.

Quanto as quitações no período abordado, não foram realizados pagamentos aos sócios Paulo Rogério Cabernite e Sérgio Cabernite.

Do exposto, conforme consulta realizada em 20/03/2025 à Ficha Cadastral Simplificada disponível no *site* da Junta Comercial do Estado de São Paulo e ao Quadro Societário disponível na consulta da Receita Federal do Brasil, o capital social do **Grupo Bem** era de R\$ 11.145.300,00, sendo que cada Recuperanda possui seu capital distribuído da seguinte forma:

PRO CARE – CNPJ 07.946.705/0001-45		
R JOSEF KRYSS – Nº 319 - BAIRRO PARQUE INDUSTRIAL TOMAS EDSON- CEP 01.140-050 - SÃO PAULO - SP		
PAULO ROGÉRIO CABERNITE	R\$ 5.000.000,00	50%
SERGIO CABERNITE	R\$ 5.000.000,00	50%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000.000,00	100%
INFORMAR - 12.711.351/0001-90		
R JULIO GONZALES, 132 CJ 231 SL 1102 – BARRA FUNDA CEP 01156-060 - SÃO PAULO - SP		
PAULO ROGÉRIO CABERNITE	R\$ 572.650,00	50%
SERGIO CABERNITE	R\$ 572.650,00	50%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.145.300,00	100%
TOTAL CAPITAL CONSOLIDADO	R\$ 11.145.300,00	100%

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

EBITDA corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa “lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”. Trata-se de um índice utilizado para medir o lucro antes de serem aplicados os quatros itens citados.

Sua finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma Empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio.

Para a sua aferição, não é levado em consideração as despesas tributárias e as despesas e receitas financeiras, sendo que todas as Recuperandas são tributadas com base no **Lucro Real**. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração a respeito das Empresas, está a seguir:

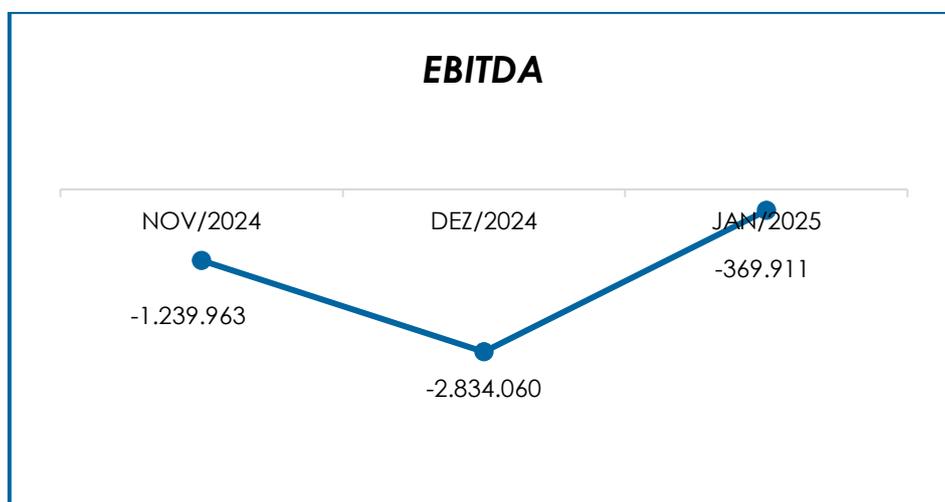
EBITDA	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
RECEITA PRESTAÇÃO SERVIÇOS	7.562.233	7.011.330	5.188.880
RECEITA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A FATURAR	- 7.654	- 131.968	105.052
(-) GLOSAS	- 54.204	- 14.138	-
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇO	7.500.374	6.865.224	5.293.932
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 493.993	- 467.626	- 322.266
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 493.993	- 467.626	- 322.266
RECEITA LÍQUIDA	7.006.382	6.397.597	4.971.666
DESPESAS DE PRODUÇÃO/SERVIÇOS	- 849.950	- 865.457	- 605.909
CUSTOS COM PESSOAL	- 2.109.500	- 1.147.184	- 952.737
OUTROS CUSTOS DA OPERAÇÃO	- 3.812.348	- 3.815.951	- 2.816.699
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	234.584	569.005	596.321
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 343.090	- 330.803	- 159.261
DESPESA DIRETA COM PESSOAL	- 266.308	- 525.492	- 267.227
DESPESA COM PROVISÕES	- 47.463	287.855	- 165.118
DESPESA COM PRESTADORES DE SERVIÇO	- 752.115	- 696.153	- 312.272
DESPESAS COMERCIAIS	- 16.426	- 16.194	-
DESPESA COM ENCARGOS SOCIAIS	- 47.679	- 358.548	- 62.353
OUTRAS DESPESAS	- 1.466	- 1.763.731	-
EBITDA	- 1.239.963	- 2.834.060	- 369.911
% EBITDA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	- 16,53%	- 41,28%	- 6,99%

O Grupo apurou prejuízo operacional no cálculo do **EBITDA** em janeiro/2025, na importância de R\$ 369.911,00, registrando um decréscimo de R\$ 2.464.149,00 no prejuízo do período analisado. Importante mencionar que, tal variação é justificada principalmente pela venda da UPI 2 BEM.

A “receita operacional bruta” no valor total consolidado de R\$ 5.293.932,00 em janeiro/2025, registrando um decréscimo de 23% no período analisado. Quanto as deduções da receita bruta, custos e despesas necessários ao funcionamento da operação, de modo geral, foram menores neste período, apurando decréscimo de 31%, o qual está em conformidade com a variação registrada no faturamento bruto.

Dessa forma, verificou-se que o faturamento das Recuperandas se apresentou insuficiente para absorção de todos os custos e despesas diretamente relacionado à atividade fim e permanecem na condição de dependência da apropriação dos custos dos serviços prestados, em especial, em relação ao faturamento bruto auferido.

O gráfico abaixo apresenta a oscilação do saldo negativo do **EBITDA** no período de novembro/2024 a janeiro/2025:



Do exposto, é importante que as Empresas mantenham o controle de todos os gastos envolvidos na manutenção da atividade fim do Grupo, em relação a projeção de faturamento para os próximos meses, de forma que encontrem o cenário mais favorável e que

possibilite a retomada do lucro operacional e a plena continuidade dos negócios.

V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

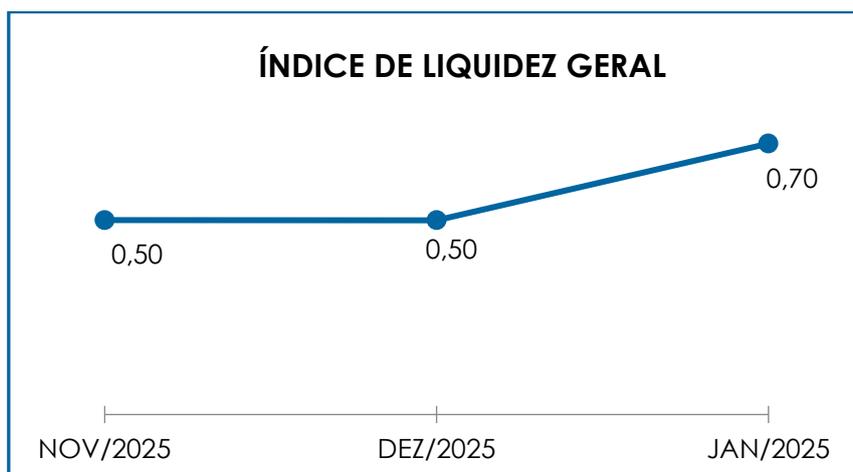
Os índices de avaliação contábil são ferramentas utilizadas na gestão das informações contábeis da Sociedade Empresária, com o objetivo de propiciar a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento positivo.

A avaliação dos índices contábeis é uma técnica imprescindível para as Empresas que buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais. Após colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo, que permitirá uma melhor orientação para a adoção de decisões mais eficientes.

V.I – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **liquidez geral** demonstra a capacidade de pagamento de todas as obrigações da Empresa, de curto e longo prazos, durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da “disponibilidade total” (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo “total exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice apurado aponta o valor disponível para quitação da dívida total a curto e longo prazos.



De acordo com a representação gráfica supra, ao considerarmos os ativos de longo prazo, o indicador de **liquidez geral** apresentou inércia no resultado, registrando o índice de R\$ 0,70 no mês analisado.

Em janeiro/2025, o resultado foi apurado pela divisão dos ativos no valor de R\$ 100.990.547,00, pelo total do passivo circulante somado ao passivo não circulante de R\$ 144.613.821,00. Da análise realizada, constatou-se um decréscimo tanto no ativo quanto no passivo, considerados para o cálculo, no importe de R\$ 55.539.791,00 e R\$ 1.68.069.022,00, respectivamente, em razão, principalmente, da venda da UPI 2 BEM.

Do exposto, concluiu-se que, ao considerar os ativos não circulantes, as Recuperandas continuavam a não dispor de bens e direitos suficientes para o pagamento das suas obrigações, com vencimentos a curto e longo prazo, uma vez que a capacidade de pagamento era de apenas **R\$ 0,70** em janeiro/2025.

No tópico VII – Balanço Patrimonial as variações do Ativo e do Passivo serão detalhadas.

V.II - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O **capital de giro líquido (CGL)** é um indicador de liquidez utilizado pelas sociedades empresárias para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre "ativo circulante" e "passivo circulante".

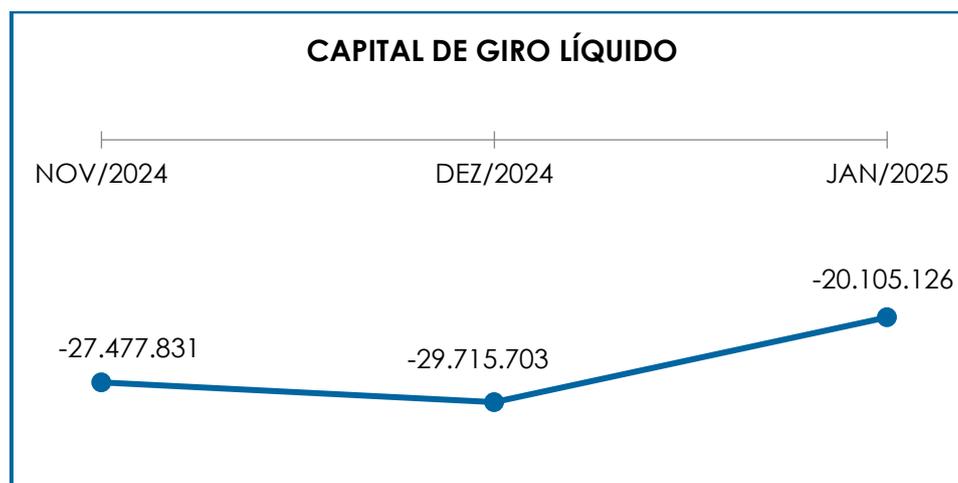
O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da Empresa, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o aumento do endividamento.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
DISPONÍVEL	3.345.379	1.911.464	893.805
CLIENTES	20.490.958	20.484.637	14.988.217
ESTOQUES	187	187	-
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.441.683	1.442.769	956.310
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	2.290.456	1.493.232	1.326.879
OUTROS CRÉDITOS - CIRCULANTE	1.104.069	1.034.039	98.278
ATIVO CIRCULANTE	28.672.731	26.366.327	18.263.489
FORNECEDORES	- 15.642.384	- 15.399.283	- 10.499.126
OBRIGAÇÕES TRAB. E SOCIAIS	- 4.246.987	- 1.986.159	- 1.329.749
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.521.068	- 6.883.165	- 5.615.460
IMPOSTOS E CONTRIB. A PAGAR	- 13.658.911	- 14.858.477	- 11.485.032
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 537.679	- 537.679	- 190.997
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	- 1.115.210	- 1.138.750	- 425.736
ADIANTAMENTOS	- 4.578.148	- 6.058.246	- 214.877
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS	- 9.850.176	- 9.220.271	- 8.607.638
PASSIVO CIRCULANTE	- 56.150.562	- 56.082.030	- 38.368.615
TOTAL	- 27.477.831	- 29.715.703	- 20.105.126

Conforme o quadro acima, verificou-se que, em janeiro/2025, o índice do **CGL** apresentou minoração no resultado negativo, na importância de 32%, de modo que registrou saldo de R\$ 20.105.126,00. Importante mencionar, que tal variação se dá, principalmente, em razão da venda da UPI 2 BEM.

O detalhamento das contas que compõem o “ativo circulante” será realizado no tópico “VII.I – ATIVO” e das contas que compõem o “passivo circulante” no tópico “VII.II – PASSIVO”.

Abaixo, segue a representação gráfica da oscilação negativa do capital de giro líquido de novembro/2024 a janeiro/2025:



Conforme demonstrado acima, foi possível observar a oscilação do saldo negativo do CGL consolidado no trimestre, de modo que as Recuperandas precisam adotar estratégias para melhorar o cenário atual, visto que a considerável diferença entre os valores dos ativos e dos passivos denotam o desequilíbrio na relação “lucratividade x endividamento”, sendo necessário um trabalho a longo prazo para reversão do quadro.

V.III - GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **grau de endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, subtraindo o saldo registrado no grupo “disponível” do ativo circulante.

O resultado do cálculo representa o valor que as Sociedades Empresárias necessitam para liquidar o passivo que gera a despesa financeira. O quadro abaixo apresenta os resultados do último trimestre, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, apresentadas com sinal negativo, subtraindo-se os valores do grupo "disponibilidades" apresentado com valores positivos.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
DISPONÍVEL	3.345.379	1.911.464	893.805
FORNECEDORES	- 15.642.384	- 15.399.283	- 10.499.126
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	- 1.115.210	- 1.138.750	- 425.736
ADIANTAMENTOS	- 4.578.148	- 6.058.246	- 214.877
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS	- 540.207	- 557.792	- 246.386
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS CP	- 9.850.176	- 9.220.271	- 8.607.638
PROVISÕES - LONGO PRAZO	- 1.716.258	- 1.716.258	- 1.539.436
CREDORES RJ LP	- 26.970.393	- 26.970.393	- 15.204.629
DÍVIDA ATIVA	- 57.067.396	- 59.149.529	- 35.351.251
OBRIGAÇÕES TRAB. E SOCIAIS	- 4.246.987	- 1.986.159	- 1.329.749
OBRIGAÇÕES TRAB. CONCURSAIS LP	- 2.827.510	- 2.769.043	- 1.468.311
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.521.068	- 6.883.165	- 5.615.460
IMPOSTOS E CONTRIB.S A PAGAR	- 13.658.911	- 14.858.477	- 11.485.032
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 537.679	- 537.679	- 190.997
PARCELAMENTOS FISCAIS LP	- 130.604.200	- 130.604.200	- 70.461.833
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	- 158.396.355	- 157.638.723	- 90.551.382
TOTAL	- 215.463.751	- 216.788.252	- 125.902.634

A **dívida financeira líquida** das Sociedades Empresárias totalizou R\$ 125.902.634,00 em janeiro/2025 (desconsiderada a rubrica empréstimos/mútuo), de modo que registrou um decréscimo de 42% no período analisado. Importante mencionar, que tal variação é justificada, principalmente, pela venda da UPI 2 BEM.

O total da **dívida ativa** era de R\$ 35.351.251,00 em janeiro/2025, composta pelas obrigações de caráter não tributário e equivalente a 28% do total devido pelas Empresas, o qual registrou um decréscimo de R\$ 23.798.277,00 no período analisado, sendo que tal variação é justificada, principalmente, pela venda da UPI 2 BEM.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

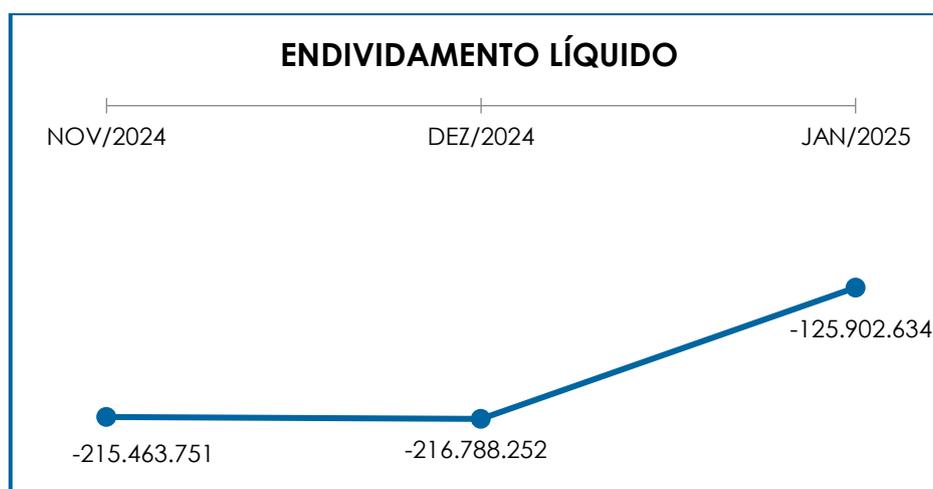
Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

A **dívida fiscal e trabalhista**, por sua vez, registrou saldo de R\$ 90.551.382,00 em janeiro/2025, de modo que se apurou um decréscimo na monta de R\$ 67.087.341,00 no período analisado. A principal variação ocorreu em “parcelamentos fiscais – longo prazo”, em razão da venda da UPI 2 BEM.

Os grupos e contas que compõem a Dívida Ativa serão detalhadas no Item VII.II – Passivo e o montante do passivo tributário será tratado no Item VIII – Dívida Tributária.

Segue representação gráfica da oscilação do endividamento das Entidades no período de novembro/2024 a janeiro/2025:



Do exposto, de forma consolidada, as Recuperandas que permanecem sob fiscalização, apresentaram um decréscimo da dívida financeira líquida no período analisado, em R\$ 353.118,00. Dessa maneira, é necessário que as Empresas mantenham as estratégias para redução do endividamento, possibilitando que ao longo dos meses seguintes revertam o quadro econômico desfavorável e gerem disponibilidades financeiras para o cumprimento de todas as suas obrigações.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

Além disso, é certo que 87% da composição do endividamento total se refere aos valores correspondentes às dívidas tributárias, cujos saldos não estão sujeitos à Recuperação Judicial, ou seja, são créditos extraconcursais e necessitam de um plano de ação à parte para redução dos saldos devedores.

No mais, ainda na esfera do endividamento, destaca-se o montante contabilizado no grupo “**débitos em empresas ligadas**”, o qual demonstra os valores transferidos entre as Recuperandas e eventualmente para outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas ao Grupo, por intermédio das operações de mútuo.

Nestas relações, a Sociedade cedente dos numerários passa a ter um crédito a receber junto a Entidade que toma os recursos, o qual constará em seu ativo. A Empresa tomadora dos valores terá, por sua vez, uma obrigação para com a Entidade cedente, devendo registrar a quantia tomada em seu passivo, de forma que os valores a receber e a pagar se igualem, sendo que tal operação é denominada “*intercompany*”.

No trimestre abordado pelo presente Relatório, as Recuperandas registravam os seguintes valores nos passivos das Recuperandas:

DÉBITOS EMPRESAS LIGADAS	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
MÚTUA BEM SP	23.208.365	23.160.775	1.277.594
MÚTUA BEM SANTOS	1.697.384	1.153.778	-
MÚTUA PRO CARE	56.135.400	55.574.805	-
MÚTUA INFORMAR	4.879.854	4.545.854	3.936.581
MÚTUA BIP CARE	3.427.233	5.183.626	3.658.184
TRANSFERÊNCIAS ENTRE FILIAIS	-	4.364.290	8.945.023
TOTAL	89.348.236	93.983.127	17.817.382

Por fim, ao apresentarmos todos os índices de análise contábil, concluiu-se que os indicadores de **liquidez geral** e **capital de giro**

líquido findaram o período analisado com indicadores negativos e insatisfatórios, demonstrando que as Recuperandas, de modo geral, permanecem insolventes.

Sobre o **grau de endividamento**, apesar de as Recuperandas terem apresentado redução da dívida financeira no período analisado, tem-se que grande parte da variação se deu em razão da venda UPI 2 BEM, dessa forma, é imprescindível que as Recuperandas sigam com estratégias para redução do endividamento, com o aumento da capacidade de pagamento das obrigações, possibilitando que ao longo dos meses seguintes revertam o quadro econômico desfavorável e gerem disponibilidades financeiras para o cumprimento de todas as suas obrigações.

VI – FATURAMENTO

O **faturamento** consiste na soma de todas as vendas de produtos ou de serviços que uma Sociedade Empresária realiza em um determinado período. Esse processo demonstra a real capacidade de produção, além de sua participação no mercado, possibilitando a geração de fluxo de caixa.

O faturamento bruto consolidado apurado em janeiro/2025 apresentou o saldo de R\$ 5.293.932,00, registrando um decréscimo de 23% em relação ao mês anterior. A receita com prestação de serviço auferida por cada Recuperanda está demonstrada no quadro abaixo, no período de novembro/2024 a janeiro/2025. Importante mencionar que, em razão da venda da UPI 2 BEM, a partir de janeiro/2025 há registro da operação apenas das empresas **PRO CARE** e **INFORMAR**.

RECEITA BRUTA POR RECUPERANDA	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
BEM SP	978.460	931.194	-
BEM BAIXADA	224.632	204.848	-
BIP CARE	462.610	444.396	-

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

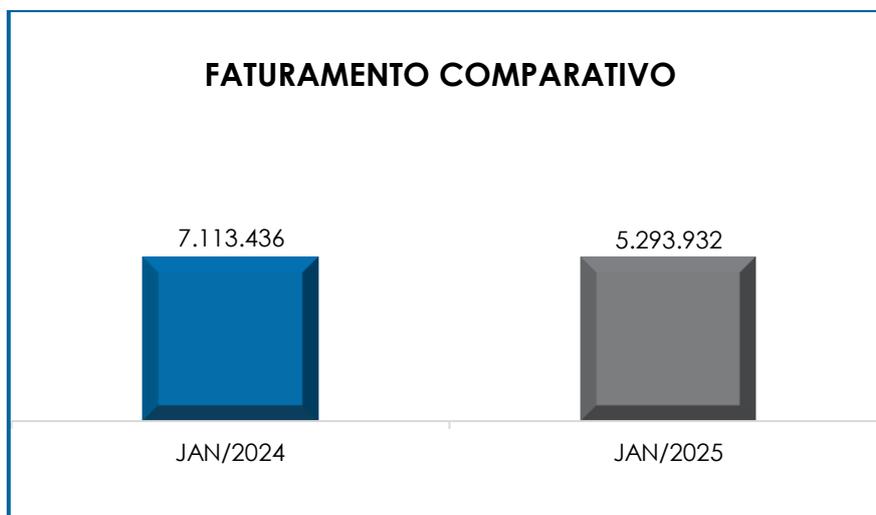
Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

PRO CARE	5.262.305	4.817.937	4.792.871
INFORMAR	572.367	466.849	501.061
TOTAL	7.500.374	6.865.224	5.293.932

Conforme análise da tabela supra, observou-se que a minoração no faturamento do mês de janeiro/2025 foi decorrente, principalmente, da venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se um acréscimo no importe de R\$ 9.146,00.

Ainda no tocante ao faturamento, ao compararmos as receitas auferidas nas empresas **PRO CARE** e **INFORMAR** de janeiro/2024, com o valor faturado no mesmo período de 2025, foi possível observar um decréscimo de 26% no faturamento registrado no ano corrente. Segue demonstração gráfica do comparativo realizado:



VII – BALANÇO PATRIMONIAL

VII.I – ATIVO

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

O **Ativo** é um recurso controlado pela Sociedade Empresária, sendo resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros.

No quadro abaixo estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do ativo das Recuperandas no trimestre analisado:

ATIVO	NOV/2025	DEZ/2025	JAN/2025
DISPONÍVEL	3.345.379	1.911.464	893.805
CLIENTES	20.490.958	20.484.637	14.988.217
OUTROS CRÉDITOS - CIRCULANTE	1.104.069	1.034.039	98.278
ESTOQUES	187	187	-
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.441.683	1.442.769	956.310
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	2.290.456	1.493.232	1.326.879
ATIVO CIRCULANTE	28.672.731	26.366.327	18.263.489
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	112.364.893	116.969.225	81.743.524
IMOBILIZADO	15.548.107	13.421.554	2.734.837
DEPRECIAÇÕES	-	15.180.369	-
INTANGÍVEL	5.900.270	5.930.596	4.375.625
AMORTIZAÇÕES	-	5.010.420	-
INVESTIMENTOS	12.153.000	12.153.000	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	125.775.481	130.164.011	82.727.058
ATIVO TOTAL	154.448.212	156.530.338	100.990.547

De modo geral, no **Ativo** consolidado houve decréscimo de 35%, em janeiro/2025, registrando saldo final de R\$ 100.990.547,00, fato justificado principalmente em razão da venda da UPI 2 BEM.

Em seguida, apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

- **Ativo circulante:** os ativos realizáveis a curto prazo somaram R\$ 18.263.489,00, em janeiro/2025, de modo que representavam 18% do ativo total. O referido grupo registrou um decréscimo no importe de R\$ 8.102.838,00, sendo que 98% do total se refere à venda da UPI 2 BEM.

- **Caixa e equivalentes de caixa:** correspondem aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata das Recuperandas para o pagamento de suas obrigações a curto prazo.

No mês de janeiro/2025, o grupo totalizou o montante de R\$ 893.805,00, de modo que sofreu um decréscimo de 53%, em relação ao período anterior, sendo parte dessa variação em razão da venda da UPI 2 BEM, conforme demonstrativo abaixo.

CAIXA	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
CAIXA	19.886	18.353	4.394
BANCO	3.325.494	1.893.111	889.411
APLICAÇÕES FINANCEIRAS -	1 -	1	-
TOTAL	3.345.379	1.911.464	893.805

Ademais, o Grupo esclareceu que tem por hábito tratar os saldos em caixa e bancos das Recuperandas como um “caixa único/geral”, controlando um saldo consolidado a título de “disponibilidades” e realizando as movimentações entre as Empresas, conforme as necessidades financeiras de cada uma, ou por eventual planejamento financeiro, utilizando as contas de mútuo para realizar essas transações.

Importante mencionar que, na análise das empresas que permanecem sob fiscalização, após a venda da UPI 2 BEM, o referido grupo registrou um acréscimo de 66%, quando comparado ao mês anterior.

- **Clientes:** o grupo das contas a receber registra as vendas de serviços a prazo, estando composto em janeiro/2025 pelo montante consolidado de R\$ 14.988.217,00, de modo que sofreu em decréscimo de R\$ 5.496.420,00 no período analisado, principalmente em razão da venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permaneceram sob fiscalização,

observa-se uma minoração de 5% no referido grupo, de modo que os recebimentos foram superiores às novas apropriações de valores a receber a prazo. Na sequência, tem-se o quadro demonstrativo com todos os valores que compuseram o saldo a receber de clientes no trimestre:

CLIENTES	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
CONTAS A RECEBER	9.425.072	8.863.751	5.912.930
(-) PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	- 436.606	- 436.606	76.019
PROVISÃO CONTAS RECEBER (MEDIÇÕES A FAT)	11.502.493	12.057.492	9.151.306
TOTAL	20.490.958	20.484.637	14.988.217

- **Outros créditos:** o grupo outros créditos consolida os valores que não se classificam como "contas a receber" de vendas a prazo, mas fazem parte dos bens e direitos que as Recuperandas realizarão a curto prazo, sumarizando a monta de R\$ 98.278,00, em janeiro/2025, registrando um decréscimo de 90% no período analisado, em razão, principalmente, da venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se uma majoração de R\$ 96.085,00, registrada em "despesas antecipadas", conforme quadro abaixo colacionado.

OUTROS CRÉDITOS	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
DESPESAS ANTECIPADAS	138.904	68.874	98.278
CONSÓRCIO CARTA DE CRÉDITO	965.165	965.165	-
TOTAL	1.104.069	1.034.039	98.278

- **Tributos a recuperar:** segue a composição do grupo que totalizou R\$ 956.310,00 em janeiro/2025, com decréscimo de R\$ 486.459,00 em relação ao mês anterior, em razão, principalmente, da venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se um aumento na monta de R\$ 2.007,00 no referido grupo, conforme tabela abaixo colacionada:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
PIS A RECUPERAR	151	-	-
COFINS A RECUPERAR	697	-	-

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

CSLL A RECUPERAR	37.442	38.480	763
IRRF A RECUPERAR	56.045	56.940	1.245
INSS A RECUPERAR	12.352	12.352	105
SALDO NEGATIVO DE IRPJ	860.477	860.477	588.352
SALDO NEGATIVO DE CSLL	474.519	474.519	365.846
TOTAL	1.441.683	1.442.769	956.310

Sobre as compensações dos créditos tributários, de forma consolidada, as Recuperandas utilizaram para compensação e baixas dos tributos devidos em janeiro/2025, relativa aos créditos de PIS, COFINS e INSS, bem como há registro de transferência de saldo negativo relativo ao exercício anterior nas rubricas "IRRF a recuperar" e "CSLL a recuperar".

- **Adiantamentos diversos:** o grupo registrou uma minoração de 11% no período analisado, totalizando R\$ 1.326.879,00 em janeiro/2025, sendo que 90% deste valor se referia aos "adiantamentos a fornecedores" no valor líquido de R\$ 1.369.778,00. Importante mencionar que, parte da redução se dá em razão da venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se uma majoração de 9%, no referido grupo.

A seguir, verifica-se o quadro demonstrativo de todas as contas que compuseram os adiantamentos no último trimestre:

ADIANTAMENTOS	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
ADIANTAMENTO - SALDO VIRTUAL	10.041	8.801	6.935
ADIANTAMENTO DE 13 SALÁRIO	565.634	-	14.780
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	70.604	66.814	68.586
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	598	-	-
ADIANTAMENTO - CESTA BASICA	-	-	220
ADIANTAMENTO - VALE TRANSPORTE	53.499	35.939	24.412
ADIANTAMENTO - VALE ALIMENTACAO	15.077	10.600	11.547
ADIANTAMENTO - ASSISTÊNCIA MÉDICA	161.496	-	11.055
ADIANTAMENTO - ASSISTENCIA ODONTOLOGICA	-	-	58
ADIANTAMENTO - SEGURO DE VIDA	1.363	1.301	620
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.716.640	1.674.274	1.493.602
ACOMP - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	-	304.496	304.496
TOTAL	2.290.456	1.493.232	1.326.879

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua Francisco Rocha, 198
CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

- **Estoque:** o referido grupo registrou saldo zero no período analisado, uma vez que os estoques eram compostos por valores referentes às mercadorias, exclusivamente por materiais hospitalares da empresa **BEM SP**, a qual foi vendida na UPI 2 BEM.

- **Ativo não circulante:** o ativo realizável a longo prazo somava R\$ 82.727.058,00, em janeiro/2025 e representava 82% do ativo total, estando composto pelos seguintes subgrupos e contas:

- **Realizável a longo prazo:** este grupo é composto pelas rubricas de “mútuo *intercompany*”, “depósitos judiciais”, “empréstimo a sócios” e “crédito de IRPJ e CSLL diferido”, totalizando R\$ 81.743.524,00 em janeiro/2025, o qual sofreu um decréscimo na monta de R\$ 35.225.701,00, principalmente em razão da venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se um acréscimo de 5%, registrado principalmente na rubrica “transferências entre filiais”, a qual se encontra nos demonstrativos contábeis da PRO CARE.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
DEPÓSITOS JUDICIAIS	- 8.282.969	- 8.252.410	- 4.970.297
EMPRÉSTIMOS A SÓCIOS	- 6.712.409	- 6.712.409	- 6.712.409
MÚTUO BEM SP	- 51.286.922	- 52.776.173	- 51.146.140
MÚTUO BEM GUANABARA	- 20.973.315	- 20.974.415	- 53.249
MÚTUO BEM SANTOS	- 2.921.123	- 2.925.167	- 1.600.857
MÚTUO PRO CARE	- 4.661.389	- 4.327.389	- 3.936.581
MÚTUO INFORMAR	- 4.436.289	- 4.742.002	-
MÚTUO BIP CARE	- 5.069.198	- 3.873.690	- 2.480.089
TRANSFERÊNCIA ENTRE FILIAIS	-	- 4.364.290	- 8.945.023
CRÉDITO IRPJ DIFERIDO	- 5.897.999	- 5.897.999	- 1.396.234
CRÉDITO CSLL DIFERIDO	- 2.123.280	- 2.123.280	- 502.644
TOTAL	- 112.364.893	- 116.969.225	- 81.743.524

- **Imobilizado:** o subgrupo consolidava os valores dos bens móveis e imóveis de todas as Recuperandas, bem como as depreciações

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua Francisco Rocha, 198
CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

acumuladas até o mês janeiro/2025, além dos bens que se encontravam temporariamente locados pelo Grupo por intermédio dos contratos de "leasing".

Nas operações de "leasing", a Empresa contratante aluga um bem por um determinado período, visando sua utilização e não sua propriedade, ainda que a sua aquisição seja ofertada ao final da operação. Assim, o "leasing" ou arrendamento mercantil cede a posse e utilização de um bem mediante o pagamento de um valor predefinido, mas sem transferir a propriedade do bem ao Contratante.

A composição do imobilizado era de R\$ 72.668,00 no mês de janeiro/2025, apresentando um decréscimo de 49%, em razão, principalmente, da venda da UPI 2 BEM, de modo que os ativos registrados atualmente estão alocados nas empresas **PRO CARE** e **INFORMAR**. Importante mencionar que, em janeiro/2025, houve registro de R\$ 1.155,00 a título de depreciação. Abaixo, segue a composição do imobilizado no trimestre analisado:

IMOBILIZADO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
IMOBILIZADO	8.026.203	6.793.502	1.444.652
BENFEITORIA EM IMÓVEL DE TERCEIROS	737.958	737.958	53.614
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1.543.978	1.542.180	660.533
EQUIPAMENTO MÉDICO	2.470.902	2.299.521	7.500
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.025.270	1.025.270	723.006
VEÍCULOS	2.248.095	1.188.572	-
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	- 7.658.465	- 6.652.073	- 1.371.984
DEPREC ACUM BENFEITORIA IMÓVEL DE TERC	- 737.958	- 737.958	- 53.614
DEPREC ACUM - EQUIPTOS DE INFORMAT	- 1.543.978	- 1.542.180	- 660.533
DEPREC ACUM - EQUIPTOS MÉDICOS	- 2.466.135	- 2.294.896	- 6.002
DEPREC ACUM - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	- 946.478	- 947.748	- 651.836
DEPREC ACUM - VEÍCULOS	- 1.963.916	- 1.129.291	-
LEASING	7.521.904	6.628.053	1.290.185
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1.352.184	1.282.814	1.282.814
VEÍCULOS	6.162.350	5.337.868	-
TELEFONIA	7.370	7.370	7.370
DEPRECIACOES LEASING	- 7.521.904	- 6.628.053	- 1.290.185
DEPRE EQUIP. DE INFORMÁTICA LEASING	- 1.352.184	- 1.282.814	- 1.282.814

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

DEPRE. VEÍCULOS LEASING	-	6.162.350	-	5.337.868	-
DEPRE. TELEFONIA LEASING	-	7.370	-	7.370	- 7.370
TOTAL		367.738		141.429	72.668

- **Intangível:** os bens intangíveis correspondem às propriedades imateriais de uma Sociedade Empresária, as quais não existem fisicamente como é o caso de marcas, patentes, licenças, direitos autorais, softwares, desenvolvimento de tecnologia, receitas, fórmulas, carteira de clientes, recursos humanos, *know-how*, entre outros.

No mês em análise, total do grupo era de R\$ 910.865,00, após a contabilização da amortização mensal na quantia consolidada de R\$ 10.508,00. No período de novembro/2024 a janeiro/2025, o “intangível” estava composto pelos seguintes valores:

INTANGÍVEL	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
INTANGÍVEL	5.900.270	5.930.596	4.375.625
MARCAS E PATENTES	3.092	3.092	900
DIREITOS E USO DE SOFTWARE	5.436.747	5.436.747	3.853.643
INTANGIVEL EM DESENVOLVIMENTO	460.431	490.757	521.082
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	- 5.010.420	- 5.030.238	- 3.464.760
AMORT ACUM - MARCAS E PATENTES	- 3.092	- 3.092	- 900
AMORT ACUM - DIREITO DE USO SOFTWARE	- 5.007.328	- 5.027.146	- 3.463.860
TOTAL	889.850	900.358	910.865

VII.II – PASSIVO

O **Passivo** é uma obrigação atual da Entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos econômicos. São as dívidas que poderão ter o prazo de quitação em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis ou após um ano, sendo divididas assim em exigíveis a curto e longo prazos respectivamente.

No quadro abaixo, estão apresentados as contas e os saldos que compuseram o total do passivo das Recuperandas no último trimestre:

PASSIVO	NOV/2025	DEZ/2025	JAN/2025
FORNECEDORES	- 15.642.384	- 15.399.283	- 10.499.126
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	- 4.246.987	- 1.986.159	- 1.329.749
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.521.068	- 6.883.165	- 5.615.460
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 13.658.911	- 14.858.477	- 11.485.032
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 537.679	- 537.679	- 190.997
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	- 1.115.210	- 1.138.750	- 425.736
ADIANTAMENTOS	- 4.578.148	- 6.058.246	- 214.877
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS	- 9.850.176	- 9.220.271	- 8.607.638
PASSIVO CIRCULANTE	- 56.150.562	- 56.082.030	- 38.368.615
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS	- 540.207	- 557.792	- 246.386
EMPRÉSTIMOS/MÚTUOS	- 89.348.236	- 93.983.127	- 17.817.382
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	- 2.827.510	- 2.769.043	- 1.468.311
PARCELAMENTOS FISCAIS - LONGO PRAZO	- 130.604.200	- 130.604.200	- 70.461.833
PROVISÕES - LONGO PRAZO	- 1.716.258	- 1.716.258	- 1.539.436
CREDORES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	- 26.970.393	- 26.970.393	- 18.283.501
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	- 252.006.804	- 256.600.813	- 106.245.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 32.776.156	- 32.776.156	- 11.145.300
RESULTADOS ACUMULADOS	- 166.496.626	- 166.496.626	- 53.910.221
PASSIVO TOTAL	- 174.436.896	- 178.962.372	- 101.848.900

De modo geral, no **Passivo** consolidado houve decréscimo de 43%, em janeiro/2025, registrando saldo final de R\$ 101.848.900,00.

A seguir, apresentamos a análise detalhada dos grupos e contas do passivo e suas variações.

- **Passivo circulante:** o passivo exigível a curto prazo totalizou R\$ 38.368.615,00 em janeiro/2025, de modo que registrou um decréscimo de R\$ 17.713.414,00 no período analisado, em razão, principalmente, da venda da UPI 2 BEM.

- **Fornecedores:** o grupo das contas a pagar somava R\$ 10.499.126,00 em janeiro/2025, apresentando decréscimo no importe de R\$ 4.900.157,00. Importante mencionar, que 96% do total minorado se refere à venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permaneceram sob fiscalização, observa-se um acréscimo de 2%.

- **Obrigações trabalhistas e sociais:** com saldo total de R\$ 6.945.209,00 em janeiro/2025, as obrigações trabalhistas abrangiam os valores devidos a título de salários, benefícios, encargos sociais e provisões. A redução de 22%, em relação ao mês anterior, é justificada pela venda da UPI 2 BEM.

Desconsiderando as contas “INSS, FGTS e IRRF s/ folha a recolher” que serão abordadas no tópico VIII – Dívida Tributária, e a rubrica “trabalhista – RJ” que será abordada no item VII.III – Passivo Concursal, os demais valores devidos aos colaboradores e ex-funcionários do Grupo sumariam R\$ 1.765.413,00 em janeiro/2025 e registraram um decréscimo de R\$ 1.083.729,00 em relação ao mês anterior, em razão, principalmente, da venda da UPI 2 BEM.

Abaixo, segue a composição das contas abordadas neste tópico no período de novembro/2024 a janeiro/2025:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
SALÁRIOS	1.005.756	590.449	482.249
PENSÃO ALIMENTÍCIA A PAGAR	3.945	535	-
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	35.749	55.636	22.534
PROVISÃO DE FÉRIAS	1.715.547	1.524.657	859.774
INSS S/ PROVISÃO DE FÉRIAS	399.087	349.219	161.854
FGTS S/ PROVISÃO DE FÉRIAS	137.241	121.970	68.781
PROVISAO DE 13º SALÁRIO	1.169.154	-	62.004
INSS S/ PROVISAO DE 13º SALÁRIO	275.173	-	11.536
FGTS S/ PROVISAO DE 13º SALÁRIO	93.724	-	4.960
LÍQUIDO DE RESCISÃO	273.906	207.059	91.723
TRABALHISTA - RJ	862.983	862.983	435.663
CONTRIB. SINDICAL E ASSISTENCIAL A REC	687	687	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	4.246.987	1.986.159	1.329.749
INSS A RECOLHER	4.646.715	5.039.879	4.049.528

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

FGTS A RECOLHER	-	1.388.398	-	1.236.827	-	1.074.374
IRRF S/ FOLHA A RECOLHER	-	485.955	-	606.459	-	491.557
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	-	6.521.068	-	6.883.165	-	5.615.460
TOTAL	-	10.768.054	-	8.869.324	-	6.945.209

Ademais, no período abrangido pelo presente Relatório, verificou-se o pagamento de obrigações trabalhistas, conforme apresentado no tópico III.II – GASTOS **COM COLABORADORES** COM COLABORADORES.

- **Impostos e contribuições a pagar:** o grupo é composto pelas contas que registraram os valores dos tributos apurados até o mês de janeiro/2025, sobre o faturamento, impostos retidos sobre os serviços tomados e outros. Houve redução de 23% no saldo que alcançou a monta de R\$ 11.485.032,00, sendo que a composição deste grupo e suas variações serão abordadas com detalhes no tópico VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA. Importante mencionar que, a principal justificativa para a variação apurada foi a venda da UPI 2 BEM, uma vez que quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se um aumento de 4% no referido grupo.

- **Outras obrigações - circulante:** o saldo apresentado no mês de janeiro/2025 somava o montante de R\$ 425.736,00, com decréscimo de R\$ 713.014,00 em comparação ao mês anterior, sendo que, 87% da redução se deu em razão a venda da UPI 2 BEM. Ademais, quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, houve baixa integral na INFORMAR, de modo que o valor de R\$ 88.294,00 foi totalmente reconhecido como “gastos gerais e administrativos”.

- **Adiantamentos:** houve aumento de 32% e montante final de R\$ 214.877,00, em janeiro/2025, de modo que registrou um decréscimo de R\$ 5.843.369,00, o qual é justificado, em sua totalidade, pela venda da UPI 2

BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se um aumento irrisório na monta de R\$ 461,00, quando comparado ao mês anterior.

- **Empréstimos com terceiros a curto prazo:** no mês analisado, houve decréscimo na monta de R\$ 612.633, sendo que 88% desse valor se refere à venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se uma redução de 1%, em comparação ao mês anterior.

- **Passivo não circulante:** o passivo exigível a longo prazo totalizou R\$ 106.245.205,00 em janeiro/2025, registrando um acréscimo de R\$ 4.594.009,00 em comparação ao mês anterior.

- **Empréstimos com terceiros:** o grupo com montante de R\$ 246.386,00 em janeiro/2025, o qual sofreu um decréscimo na monta de R\$ 804.178,00, em razão, principalmente da venda da UPI 2 BEM. Contudo, cabe mencionar que o referido grupo apresentou saldo **devedor** em janeiro/2025, o qual está alocado, em sua maioria, na rubrica "empréstimos concursal RJ". A este respeito, esta Auxiliar do Juízo efetuou questionamentos às Recuperandas, de modo que os devidos esclarecimentos serão comentados no próximo Relatório Mensal de Atividades.

O referido grupo estava composto da seguinte forma:

EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS -	13.266.287 -	13.266.287 -	2.520.482
(-) ENCARGOS FINANCEIROS A TRANSCORRER	18.507	921	614
EMPRÉSTIMOS CONCURSAL RJ	12.707.573	12.707.573	2.766.253
TOTAL	- 540.207 -	557.792	246.386

- **Empréstimos/Mútuos – Débitos em empresas ligadas:**

este grupo de contas registra as operações de mútuos entre as Sociedades Recuperandas, consolidando a contrapartida dos "créditos em empresas ligadas" contabilizados no ativo não circulante das Empresas.

DÉBITOS EMPRESAS LIGADAS	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
MÚTUO BEM SP	- 23.208.365	- 23.160.775	- 1.277.594
MÚTUO BEM SANTOS	- 1.697.384	- 1.153.778	-
MÚTUO PRO CARE	- 56.135.400	- 55.574.805	-
MÚTUO INFORMAR	- 4.879.854	- 4.545.854	- 3.936.581
MÚTUO BIP CARE	- 3.427.233	- 5.183.626	- 3.658.184
TRANSFERÊNCIAS ENTRE FILIAIS	-	- 4.364.290	- 8.945.023
TOTAL	- 89.348.236	- 93.983.127	- 17.817.382

O valor total das operações de mútuos no mês de janeiro/2025 era de R\$ 17.817.382,00, registrando um decréscimo no importe de R\$ 76.165.745,00, o qual é justificado, principalmente, pela venda da UPI 2 BEM.

Conforme mencionado no tópico VII.I – Ativo, as transações entre as Recuperandas são tratadas como "*intercompany*", onde o crédito contabilizado nas Empresas cedentes possui o mesmo valor das obrigações contabilizadas nas tomadoras. Contudo, importante mencionar que, com a venda de parte das empresas do grupo, esta Administradora Judicial efetuou questionamentos às Recuperandas quanto ao recebimento/pagamento dos valores a título de mútuo, de modo que os devidos esclarecimentos serão comentados no próximo Relatório Mensal de Atividades.

- **Parcelamentos de tributos:** o Grupo elenca todos os parcelamentos tributários federais, municipais e os inscritos em dívida ativa e que serão pagos em um período superior a um ano após o encerramento das Demonstrações Contábeis.

Em janeiro/2025, o montante devido era de R\$ 70.461.833,00, de modo que sofreu um decréscimo no importe de R\$ 60.142.367,00, o qual é justificado, em sua totalidade, pela venda da UPI 2 BEM.

Por último, destaca-se que a diferença entre o **Ativo** de **R\$ 100.990.547,00** e o **Passivo** de **R\$ 101.848.900,00**, se refere ao prejuízo contábil de R\$ 858.353,00, acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro/2025, pois, para elaboração da presente análise, utilizou-se os Demonstrativos não encerrados e, portanto, o referido valor será transportado para o "patrimônio líquido" em dezembro/2025.

Ainda, ressalta-se que no tópico VIII – Dívida Tributária todos os impostos serão novamente abordados e detalhados.

VII.III – PASSIVO CONCURSAL

Conforme o 2º Edital de Credores publicado em 22/01/2021, e as habilitações e impugnações de crédito julgadas até o presente momento, a relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial apresentava a seguinte composição em 28/02/2025:

RESUMO CREDORES SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL				
CLASSES	QUANT. CRED.	STATUS	VALOR	% PART. CLASSE
I	536	Cumprindo. Há credores que não forneceram os dados bancários.	R\$ 2.733.481,72	11%
II	-	Não há Credores.	-	-
III	92	No prazo de carência para início dos adimplementos, em razão do Aditivo aprovado em AGC. Há credores que não forneceram os dados bancários.	R\$ 9.162.386,78	38%
III - PARCEIROS	54	Em Cumprimento.	R\$ 8.984.436,33	37%
IV	87	No prazo de carência para início dos adimplementos, em razão do Aditivo aprovado em AGC. Há credores que não forneceram os dados bancários.	R\$ 2.432.500,24	10%

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua Francisco Rocha, 198
CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

IV - PARCEIROS	28	Em Cumprimento.	R\$ 918.278,75	4%
TOTAL	797	-	R\$ 24.231.083,82	100%

Oportunamente, frisa-se que maiores informações sobre o Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial estão sendo disponibilizadas nos autos do presente processo, por meio dos Relatórios de Cumprimento do Plano (RCP), apresentados mensalmente por esta Auxiliar do Juízo.

Contudo, é importante esclarecer que foi solicitado as Recuperandas que realizassem o confronto entre os Balanços Patrimoniais e o Quadro Geral de Credores atualizado do Grupo, de forma a identificar as divergências ainda pendentes e promover as regularizações necessárias, e, para tanto, restou acordado que as alterações dos créditos concursais, por inclusão, exclusão ou modificação das quantias devidas aos credores, seriam reconhecidas nos Demonstrativos Contábeis quando do trânsito em julgado das sentenças que deferirem tais eventos.

Ademais, com base na quantia apontada na tabela supra, existe uma divergência entre o total dos créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial apurado na fiscalização do cumprimento do Plano, em relação aos valores apresentados nos Balanços das Companhias.

VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **Dívida Tributária** representa o conjunto de débitos, não pagos espontaneamente, de pessoas jurídicas com os órgãos públicos (Receita Federal, Caixa Econômica Federal, Previdência Social etc.). No mês de janeiro/2025, o débito tributário das Recuperandas perfaz **R\$ 87.753.322,00** e estava composto pelos seguintes valores:

ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8º andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363	Campinas Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar CEP 13073-300 F. 19 3256-2006	Curitiba Rua Francisco Rocha, 198 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571	

INSS A RECOLHER	-	4.646.715	-	5.039.879	-	4.049.528
FGTS A RECOLHER	-	1.388.398	-	1.236.827	-	1.074.374
IRRF S/ FOLHA A RECOLHER	-	485.955	-	606.459	-	491.557
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	-	6.521.068	-	6.883.165	-	5.615.460
PIS A RECOLHER	-	515.825	-	567.275	-	442.759
COFINS A RECOLHER	-	2.380.346	-	2.617.690	-	2.043.590
ISS A RECOLHER	-	5.281.573	-	5.423.047	-	4.577.838
IRRF S/ RETENÇÃO DE SERVIÇOS	-	326.524	-	372.541	-	303.589
ISS S/ RETENÇÃO DE SERVIÇOS	-	113.392	-	113.741	-	52.159
PIS/COFINS/CSLL TERCEIROS	-	684.121	-	806.004	-	758.866
IRPJ DIFERIDO	-	2.713.150	-	2.709.816	-	2.059.329
CSLL DIFERIDO	-	976.734	-	975.534	-	741.359
PIS S/ RECEITAS A FATURAR	-	74.766	-	74.674	-	56.749
COFINS S/ RECEITAS A FATURAR	-	345.075	-	344.651	-	261.918
ISS S/ RECEITAS A FATURAR	-	230.050	-	229.767	-	174.612
INSS S/ RETENÇÃO DE SERVIÇOS	-	15.879	-	17.412	-	12.264
IRPJ A RECOLHER	-	907	-	439.299	-	-
CSLL A RECOLHER	-	567	-	167.028	-	-
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	-	13.658.911	-	14.858.477	-	11.485.032
PARCELAMENTO PPI	-	326.815	-	326.815	-	190.997
PARCELAMENTO PGFN	-	210.864	-	210.864	-	-
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	-	537.679	-	537.679	-	190.997
PARCELAMENTO PPI	-	3.233.903	-	3.233.903	-	1.909.121
PGFN TRIBUTÁRIA	-	87.494.290	-	87.494.290	-	51.645.054
PGFN PREVIDENCIÁRIO	-	28.851.543	-	28.851.543	-	9.083.407
PREFEITURA MUNICIPAL -ISS	-	9.548.145	-	9.548.145	-	6.765.981
PARCELAMENTO PGFN	-	418.051	-	418.051	-	-
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO	-	2.282	-	2.282	-	2.282
PARCELAMENTO PERT	-	1.025.230	-	1.025.230	-	1.025.230
PARCELAMENTO ORDINARIO PREVIDENCIÁRIO	-	35.322	-	35.322	-	35.322
PARCELAMENTOS FISCAIS - LONGO PRAZO	-	130.604.200	-	130.604.200	-	70.461.833
TOTAL	-	151.321.858	-	152.883.521	-	87.753.322

- **Encargos e contribuições sociais a pagar:** esse grupo é composto pelas contas "INSS a recolher", "FGTS a recolher" e "IRRF s/ folha a recolher" e registrou, em janeiro/2025, um decréscimo de 18%, sendo que tal variação ocorreu, principalmente, em razão da venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se um acréscimo de 6% no referido grupo.

Sobre o “INSS a recolher”, frisa-se que este é o encargo com maior representatividade e corresponde a 72% dos encargos devidos, e não houve registro de pagamentos durante o mês analisado.

Quanto ao “FGTS a recolher”, no mês em análise houve o adimplemento do valor consolidado de R\$ 50.621,00.

- **Impostos e contribuições a pagar:** no mês de janeiro/2025, o grupo dos tributos somou R\$ 11.485.032,00, de modo que registrou um decréscimo de R\$ 3.373.445,00 no período analisado, em razão, principalmente, da venda da UPI 2 BEM. Quando analisadas as empresas que permanecem sob fiscalização, observa-se um acréscimo de 4%, sendo que as principais variações ocorreram nas rubricas “PIS a recolher”, “COFINS a recolher”, “ISS a recolher”, “IRPJ diferido” e “CSLL diferido”.

- **Parcelamentos federais:** os parcelamentos federais registrados neste grupo referiam-se aos tributos federais com prazo para início do pagamento após um ano do encerramento dos Demonstrativos Contábeis, sendo considerados, assim, como passivos fiscais não circulantes.

a) No período analisado, o valor total do grupo era de R\$ 1.058.270,00, sendo que não ocorreram adimplementos em janeiro/2025.

No período de outubro a janeiro/2025, os parcelamentos federais a longo prazo eram compostos pelos seguintes valores:

PARCELAMENTOS FEDERAIS - LONGO PRAZO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
PARCELAMENTO PERT	- 1.025.230	- 1.025.230	- 1.025.230
PARCELAMENTO ORDINÁRIO PREVIDENCIÁRIO	- 35.322	- 35.322	- 35.322
PARCELAMENTO PGFN	- 418.051	- 418.051	-
TOTAL	- 1.476.320	- 1.476.320	- 1.058.270

- **Parcelamentos municipais:** os parcelamentos municipais registrados neste grupo referiam-se ao Imposto sobre Serviços com prazo para início do pagamento após um ano do encerramento dos Demonstrativos Contábeis, sendo considerados, assim, como passivo fiscal não circulante.

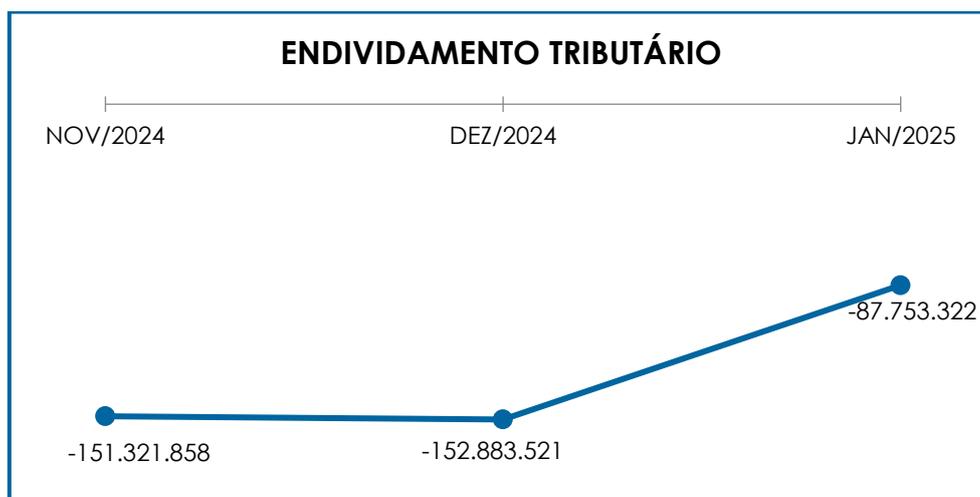
No período analisado, o valor total do grupo era de R\$ 1.909.121,00, o qual registrou um decréscimo na monta de R\$ 1.324.236,00 em razão da venda da UPI 2 BEM.

- **Dívida Ativa:** apresentou o saldo total de R\$ 125.893.977,00, sendo este o subgrupo com o maior saldo na dívida tributária total, de modo que não registrou variação em relação ao período anterior.

A seguir, estão demonstradas as obrigações inscritas em dívida ativa no período de novembro/2024 a janeiro/2025:

DÍVIDA ATIVA	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
PGFN TRIBUTÁRIA	- 87.494.290	- 87.494.290	- 51.645.054
PGFN PREVIDENCIÁRIO	- 28.851.543	- 28.851.543	- 9.083.407
PREFEITURA MUNICIPAL - ISS	- 9.548.145	- 9.548.145	- 6.765.981
TOTAL	- 125.893.977	- 125.893.977	- 67.494.442

Em complemento, segue a representação gráfica da oscilação da Dívida Tributária consolidada no trimestre:



Do exposto, verificou-se que a dívida tributária das Companhias tem variado constantemente, dentre vários fatores que têm resultado no aumento das obrigações, a principal causa é que as Sociedades não têm conseguido adimplir integralmente suas dívidas, além de incorrerem, ao mesmo tempo, na apropriação de novos valores inerentes às atividades Empresariais.

Além disso, nos autos do Agravo de Instrumento nº 2232869-66.2021.8.26.0000, interposto pela União (Fazenda Nacional), contra a r. decisão de fls. 5.335/5.339 dos autos principais, que homologou o Plano de Recuperação Judicial das Recuperandas, foi proferido acórdão, dando **provimento ao Recurso, notadamente para anular a r. decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial** das Recuperandas, sem a determinação para imediata apresentação das certidões negativas tributárias ou positivas com efeitos de negativas, ainda, que **a anulação da sentença de homologação** foi recorrido por parte da Recuperanda, sendo apresentada a decisão na data de 30 de julho de 2022 de suspensão a decisão anterior, a qual suspendeu o plano de recuperação judicial.

Posteriormente, em 06/03/2023, foi proferido despacho nos autos do Agravo de Instrumento acima mencionado, admitindo

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

o Recurso Especial interposto pelas Recuperandas, remetendo-o ao E. Superior Tribunal de Justiça, a fim de aferir a eventual ocorrência de violação a artigo de lei federal, bem como de divergência de entendimentos entre Tribunais.

Assim sendo, esta Administradora Judicial informa que o Recurso Especial foi recebido na instância superior em 13/05/2023, sendo proferido despacho na data de 26/05/2023, a fim de que a Subprocuradoria Geral da República possa tomar ciência da referida demanda, apresentando posteriormente o seu devido parecer, estando o recurso, atualmente, concluso para decisão desde 12/09/2023, sendo que eventuais alterações nesse cenário continuarão sendo apresentadas nos próximos Relatórios de Atividades.

VIII.I - MEDIDAS PARA GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO

Em atendimento às solicitações feitas por esta Administradora Judicial, o **Grupo Bem** apresentou as medidas aplicadas para equalização de seu Passivo Tributário em 06/2021, 08 e 12/2022 e, por último, em 06/2023. Conforme planejamento apresentado, aqui reproduzido de forma sintetizada, as medidas são as seguintes:

- **Créditos Tributários:** conforme disposto pela Assessoria Jurídica especializada do Grupo, as Recuperandas discutem judicialmente a recuperação de créditos tributários, referente a valores de ISS, PIS, COFINS e contribuições previdenciárias sobre verbas de caráter indenizatório, pleiteando o reconhecimento da cobrança indevida pelo Governo Federal dos referidos tributos e contribuições.

- **Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL acumulados:** neste ponto, informaram que o Grupo possui prejuízos fiscais acumulados, referentes ao período de 2017 a 2022, sendo que pretendem

utilizar estes valores para compensação e quitação de parcelamentos incentivados que compõem o passivo fiscal das Devedoras.

Em recente atualização sobre o tema, encaminharam a decisão que homologou um pedido de compensação de R\$ 400.000,00, de créditos do ano-calendário de 2011.

- **Transação tributária:** em resumo, protocolaram pedido de transação tributária junto da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em 01/2022, por meio do Requerimento nº 202220013358, apresentando proposta de transação individual em condições específicas para empresas em Recuperação Judicial.

Além disso, ressaltaram que o Plano de Recuperação Judicial foi desenvolvido para atender, inclusive, o passivo fiscal, ainda que estes débitos sejam extraconcursais. Mencionaram que a pauta tratou de destinar parte da Reserva Estratégica de Recuperação – RER e da Reserva de Amortização da Dívida – RAD para a quitação de débitos tributários, na hipótese de haver sobra de recursos após o adimplemento dos créditos concursais, demonstrando que o Grupo tem buscado alternativas viáveis para a equalização do passivo fiscal enquanto não consegue usufruir de benefícios legais propostos pelo Governo.

- **Parcelamentos Especiais “PPI”:** relataram que, na esfera municipal, já está avançada em relação a regulamentação dos parcelamentos especiais, para o município de São Paulo/SP, seguindo com os trâmites para lograrem dos benefícios propostos.

Ademais, além dos pontos destacados acima, durante o processo de recuperação judicial as Recuperandas firmaram diversos parcelamentos, especialmente na esfera federal, demonstrando que estão

priorizando os pagamentos dos credores concursais e outras obrigações extraconcursais como salários, benefícios dos funcionários e fornecedores correntes, sem, contudo, deixar de regularizar seu vultoso passivo tributário.

A exposição deste planejamento visa acompanhar a aplicação das medidas de equalização dos débitos fiscais, tendo em vista que ao compararmos o montante da Dívida Tributária consolidada de R\$ 89.649.301,00 em 01/05/2020.

Conforme informado pela Recuperanda, o Grupo Bem já fez a análise do passivo tributário por completo, e que o das Recuperandas é iniciar a equalização do passivo federal, tratando do passivo municipal em um segundo momento.

Do exposto, considerando as informações apresentadas no item anterior, sobre os pagamentos e compensações realizados em outubro/2024, foi possível concluir que as Recuperandas estão aplicando estratégias para equalização de endividamento, e que o tema será acompanhado por esta Auxiliar do Juízo.

IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A **demonstração do resultado do exercício (DRE)**, é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial que descreve as operações realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício por meio do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisão.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio do “regime de competência”. Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram,

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira das Recuperandas de maneira transparente, os saldos da DRE consolidada são expostos de maneira mensal, ao invés de demonstrados de forma acumulada:

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (DRE)	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
RECEITA PRESTAÇÃO SERVIÇOS	7.562.233	7.011.330	5.188.880
(-) GLOSAS	- 7.654	- 131.968	-
RECEITA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A FATURAR	- 54.204	- 14.138	105.052
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	7.500.374	6.865.224	5.293.932
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 493.993	- 467.626	- 322.266
RECEITA LÍQUIDA	7.006.382	6.397.597	4.971.666
% RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	93,23%	93,19%	93,91%
DESPEAS DE PRODUÇÃO/SERVIÇOS	- 849.950	- 865.457	- 605.909
CUSTOS COM PESSOAL	- 2.109.500	- 1.147.184	- 952.737
OUTROS CUSTOS DA OPERAÇÃO	- 3.812.348	- 3.815.951	- 2.816.699
CUSTOS COM DEPRECIACÕES	- 26.223	- 225.134	- 157
CUSTOS COM AMORTIZAÇÕES	- 95.595	- 74.666	- 77.034
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	112.766	269.205	519.129
% RECEITA OPERACIONAL BRUTO	1,5%	3,92%	3,92%
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	- 343.090	- 330.803	- 159.261
DESPEA DIRETA COM PESSOAL	- 266.308	- 525.492	- 267.227
DESPEA COM PROVISÕES	- 47.463	287.855	- 165.118
DESPEA COM PRESTADORES DE SERVIÇOS	- 752.115	- 696.153	- 312.272
DESPEAS COMERCIAIS	- 16.426	- 16.194	-
DESPEA COM ENCARGOS SOCIAIS	- 47.679	- 358.548	- 62.353
DESPEAS NÃO OPERACIONAIS	- 4.822	- 4.822	-
DESPEAS TRIBUTÁRIAS/IMPOSTOS E TAXAS	- 42.405	- 40.269	- 26.593
DESPEAS COM DEPRECIACÕES	- 20.993	- 20.993	- 20.816
OUTRAS DESPEAS	- 1.466	- 1.763.731	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	- 1.430.001	- 3.199.945	- 494.511
RECEITAS FINANCEIRAS	160	394	22
RECEITAS DIVERSAS	236	1.747.836	30
DESPEAS FINANCEIRAS	- 521.886	- 391.319	- 330.195
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO	- 1.951.491	- 1.843.033	- 824.654
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	17.388	- 600.317	- 33.700
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 1.934.103	- 2.443.351	- 858.353

O Grupo encerrou o período de janeiro/2025 com **prejuízo contábil**, na monta de R\$ 858.353,00. Importante mencionar que, a

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571

partir de janeiro/2025, os índices apresentados no Relatório Mensal de Atividades contemplam somente os documentos contábeis das empresas **PRO CARE** e **INFORMAR**, em razão da venda da UPI 2 BEM. Acerca do detalhamento das contas que compuseram a DRE no mês em análise:

- **Receita operacional bruta:** a receita bruta consolidada somou R\$ 5.293.932,00 em janeiro/2025, composta integralmente pela receita com prestação de serviços, havendo decréscimo de 23% no período.

- **Deduções da receita bruta:** as deduções totalizaram R\$ 322.266,00 em janeiro/2025, de impostos incidentes sobre o faturamento e sobre a provisão de receitas a faturar, registrando um decréscimo de 31% no período, o qual está em conformidade com a variação registrada no faturamento bruto.

Após o abatimento das deduções indicadas acima, as receitas líquidas que fizeram frente aos custos e despesas foram de R\$ 4.971.666,00 em janeiro/2025.

- **Despesa de produção e serviço:** os custos operacionais registram os gastos com os materiais utilizados nos atendimentos realizados pelas Recuperandas como material hospitalar, medicamentos, uniformes dos profissionais e outros.

No mês de janeiro/2025, estes custos somaram R\$ 605.909, registrando um decréscimo de 30%, sendo que os valores alcançados representaram 12% da receita líquida.

- **Custo com pessoal:** os custos com pessoal são os valores de salários, benefícios, encargos sociais e provisões trabalhistas dos

profissionais empregados diretamente nos atendimentos como os médicos, socorristas e enfermeiros, sendo classificados como custos diretos dos serviços prestados.

Em janeiro/2025, o montante do “custo com pessoal” foi de R\$ 952.737,00, registrando um decréscimo de 17% no período, consumindo 19% das receitas líquidas obtidas, respectivamente.

- **Outros custos da operação:** os custos gerais e administrativos computavam os custos com a manutenção da frota de ambulâncias, contratação de cooperativas de profissionais da saúde, locação de equipamentos médicos e outros gastos necessários para a prestação de serviço do Grupo.

Em janeiro/2025, os custos gerais somaram R\$ 2.816.699,00, registrando um decréscimo de 26% no período.

- **Custos com depreciação:** os custos reconhecidos com depreciação sobre os ativos imobilizados somam o valor de R\$ 157,00 em janeiro/2025, registrando um decréscimo na monta de R\$ 224.977,00, em razão da venda da UPI 2 BEM. Com relação às baixas efetuadas em dezembro/2024, que foram objeto de questionamento por parte desta Auxiliar do Juízo, foi esclarecido pelas Recuperandas que se trata de baixas em razão da venda da UPI 2 BEM.

- **Custos tributários, impostos e taxas (amortizações):** compostos por impostos e taxas sobre a frota, como por exemplo os gastos com IPVA, licenciamento de veículos e multas de trânsito, estes custos totalizaram R\$ 77.034,00 em janeiro/2025, registrando um acréscimo de 3%, no período analisado.

- **Despesas gerais e administrativas:** as despesas gerais e administrativas são os gastos com serviços prestados por Pessoa Jurídica, segurança, consultoria, água, energia elétrica e outros gastos aplicados na estrutura administrativa das Empresas.

No mês de janeiro/2025, os dispêndios gerais e administrativos somaram R\$ 159.261,00, com uma minoração de 52% no período analisado. Tal variação é justificada pelo registro operacional somente das empresas **PRO CARE** e **INFORMAR**.

- **Despesas com pessoal, provisões e encargos sociais:** as despesas com pessoal são os valores de salários, benefícios, encargos sociais e provisões trabalhistas dos profissionais empregados na estrutura administrativa das Empresas como auxiliares administrativos, recepcionistas, telefonistas e outros.

O total das despesas com pessoal em janeiro/2025 foi de R\$ 494.699,00, demonstrando um decréscimo de 17% no período analisado.

- **Despesas com prestação de serviços:** este grupo apresenta os dispêndios com serviços tomados para manutenção e desenvolvimento da atividade empresarial, como no caso de consultorias, serviços advocatícios e suporte técnico de tecnologia, apresentando a monta de R\$ 312.272,00, no mês janeiro/2025, registrando uma minoração de 55%.

- **Despesas tributárias:** este grupo é composto por impostos, taxas e emolumentos, no valor de R\$ 26.593,00 em janeiro/2025, registrando um decréscimo de 34%.

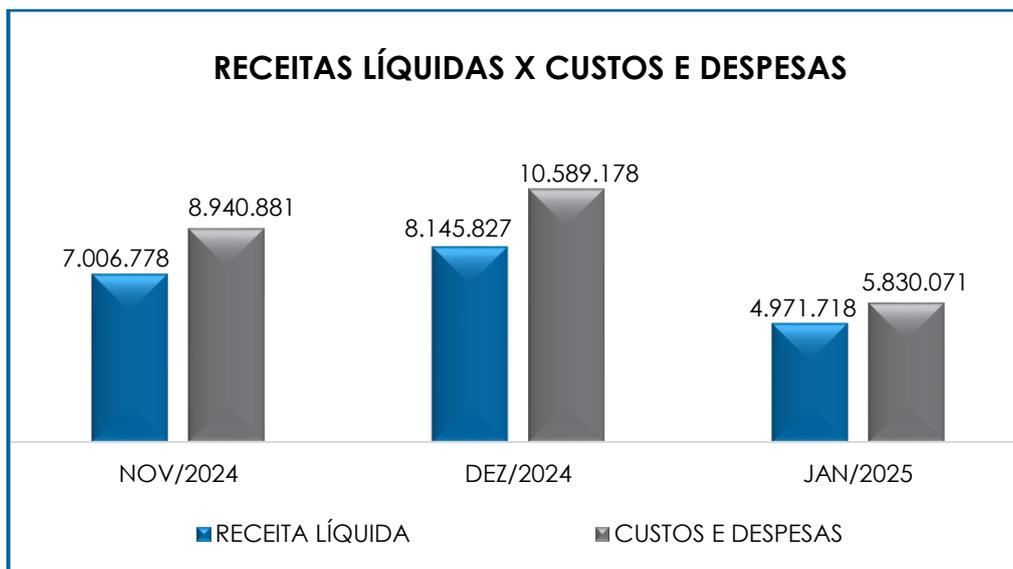
- **Despesas com depreciações:** no mês analisado as despesas com depreciações sobre o ativo imobilizado, totalizou o valor de R\$ 20.816,00 em janeiro/2025.

- **Receitas financeiras e diversas:** as receitas consolidadas somaram R\$ 52,00 no mês de janeiro/2025, registrados nas rubricas "descontos obtidos" e "receita de aplicações financeiras". Cabe mencionar que, em dezembro/2024, houve o registro no importe de R\$ 1.747.836,00 em "receitas diversas", fato foi objeto de questionamentos por parte desta Auxiliar do Juízo, sendo informado pelas Recuperandas que se trata de valores referente à venda imobilizado, constituída na UPI 2 BEM.

- **Despesas financeiras:** no mês analisado as despesas financeiras totalizaram R\$ 330.195,00 em janeiro/2025, estando distribuídas conforme a tabela abaixo:

DESPESAS FINANCEIRAS	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
JUROS E ENCARGOS FINANCEIROS	- 104.247	- 128.640	- 36.811
IOF	- 846	- 846	- 846
JUROS E MULTAS	- 128.011	- 36.699	- 40.692
DESPESAS BANCÁRIAS	- 17.562	- 24.268	- 13.082
DESCONTOS CONCEDIDOS	- 271.220	- 200.865	- 238.763
TOTAL	- 521.886	- 391.319	- 330.195

Abaixo, segue representação gráfica da oscilação das receitas e das despesas no período de novembro/2024 a janeiro/2025:



Do exposto, espera-se que as Recuperandas utilizem estratégias para alavancagem do faturamento de forma que consigam absorver todos os custos e despesas e ainda gerar lucro, trabalhando para que o resultado consolidado se mantenha positivo e favorável à continuidade dos negócios. Ademais, em reunião virtual realizada em fevereiro/2025, as Recuperandas mencionaram que esperam que, com a venda da UPI 2 BEM,

Quanto ao resultado econômico apurado na demonstração do resultado do exercício e acumulado até janeiro/2025, observa-se o **prejuízo contábil** consolidado de **R\$ 858.353,00**.

X – CONCLUSÃO

Em **janeiro/2025**, as Recuperandas contavam com **176 colaboradores**, de modo que os gastos com folha de pagamento sumarizaram a monta de R\$ 1.447.436,00.

Na sequência, destaca-se o fato de não haver registro de despesa com **Pró-labore** em nenhuma das Empresas do **Grupo**, referente a remuneração dos Sócios.

O **EBITDA** das Empresas apurou prejuízo operacional de **R\$ 369.911,00** no cálculo do **EBITDA** em janeiro/2025, demonstrando um decréscimo no importe de R\$ 2.464.149,00.

Apurou-se na análise do índice de **liquidez geral** o indicador de **R\$ 0,70**, constatando-se que as Sociedades Empresárias não dispunham de recursos financeiros para o cumprimento de suas obrigações a longo a curto e longo prazos no mês de janeiro/2025.

O indicador do **capital de giro líquido** apurou resultado insatisfatório de **R\$ 20.105.126,00** no mês de janeiro/2025.

Por sua vez, o **grau de endividamento** apresentou **R\$ 125.902.634,00** (desconsiderada a rubrica empréstimos/mútuo) no mês de **janeiro/2025**, com decréscimo de 42% em relação ao mês anterior.

No que tange ao **faturamento**, em janeiro/2025 registrou-se um saldo consolidado na importância de **R\$ 5.293.932,00**, apresentando um decréscimo de 23%, quando comparado ao mês anterior. Na análise individual, constatou-se que novamente a Empresa **PRO CARE** deteve a maior participação na receita operacional.

Por último, destaca-se que a diferença entre o **Ativo** de **R\$ 100.990.547,00** e o **Passivo** de **R\$ 101.848.900,00** se refere ao prejuízo contábil de R\$ 858.353,00, acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro/2025, utilizou-se os Demonstrativos não encerrados e,

portanto, o referido valor será transportado para o “patrimônio líquido” em dezembro/2025.

Por sua vez, a **Dívida Tributária** totalizou **R\$ 87.753.322,00** e registrou uma minoração de 43% em relação ao mês anterior.

Quanto ao resultado da **Demonstração do Resultado do Exercício – DRE**, o Grupo Empresarial apurou prejuízo de **R\$ 858.353,00** no mês analisado, registrando um decréscimo de 65% no resultado negativo em relação ao mês anterior.

Do exposto, com base nas informações dispostas neste Relatório Mensal de Atividades, espera-se que as Recuperandas sigam com as estratégias para administrar o endividamento crescente, manter a alavancagem das suas receitas e reduzir os custos e despesas dentro do possível, de forma a possibilitar a superação da crise econômico-financeira, assegurar a continuidade de suas atividades empresariais e cumprir com o Plano de Recuperação Judicial.

Por fim, importante salientar que o presente Relatório foi elaborado com base nos demonstrativos contábeis, financeiros, fiscais e de recursos humanos referente ao mês de janeiro/2025, bem como por outros documentos colhidos com as Companhias, e que a referida documentação está disponível para consulta mediante agendamento prévio junto desta Auxiliar do Juízo.

Sendo o que havia a manifestar, esta Administradora Judicial permanece à disposição do MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados neste processo.

São Paulo (SP), 28 de março de 2025.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 60420-130 F. 41 3891-1571



Brasil Trustee Administração Judicial.

Administradora Judicial

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 268.4097

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua Francisco Rocha, 198
CEP 60420-130 F. 41 3891-1571